



Série Manual de Procedimentos SIBI, N.ºs 3/4

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

PROCESSAMENTO AUTOMATIZADO DE
LIVROS E PUBLICAÇÕES SERIADAS

SÃO PAULO

1987

SÉRIE MANUAL DE PROCEDIMENTOS SIBI, N.ºS 3/4

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Professor Doutor *JOSÉ GOLDEMBERG*

Vice-Reitor: Professor Doutor *ROBERTO LEAL LOBO E SILVA FILHO*

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA USP

CONSELHO SUPERVISOR

Presidente: Professor Doutor *MYAKI ISSAO*

Membros:

Professor Doutor *ADOLPHO JOSÉ MELFI*

Professor Doutor *DJALMA MIRABELLI REDONDO*

Professor Doutor *JOÃO BAPTISTA BORGES PEREIRA*

Professor Doutor *RUY LAURENTI*

Professor Doutor *ADALBERTO AMÉRICO FISCHMANN*

Bibliotecária *RONICE MARIA ALBAMONTE ARRUDA*

Bibliotecária *MARINA DOS SANTOS ALMEIDA*

Bibliotecária *MARIA LUIZA RIGO PASQUARELLI*



CODAC/USP

SERVIÇO DE ARTES GRÁFICAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
DEPARTAMENTO TÉCNICO

PROCESSAMENTO AUTOMATIZADO DE LIVROS
E PUBLICAÇÕES SERIADAS

SÃO PAULO

1987

SÉRIE MANUAL DE PROCEDIMENTOS SIBI, Nº 3/4

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Diretora Técnica: Maria Luiza Rigo Pasquarelli
Divisão de Tratamento da Informação: Inês Maria de Moraes
Imperatriz
Divisão de Biblioteca: Rosaly Favero Krzyzanowski

Endereço: USP - Cidade Universitária
Travessa J, 374 - Caixa Postal, 8191
Antigo Edif da Reitoria
05508 - São Paulo - SP

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de
Bibliotecas Departamento Técnico.

Processamento automatizado de livros e publi-
cações seriadas / Universidade de São Paulo, Sis-
tema Integrado de Bibliotecas. -- São Paulo :
SIBI/USP, 1987

p. -- (Série manual de procedimentos SIBI ;
nº 3/4)

1. Processamento (Bibliotecas) - Automação
2 Universidade de São Paulo - Bibliotecas I. T
itulo. II Série

CDD-025.02
CDU-025 3

A P R E S E N T A Ç Ã O

Neste número da "Série Manuais de Procedimentos", apresentamos as normas a serem seguidas no preenchimento dos formulários de registro de dados de entrada, correspondentes aos programas de "Processamento Automatizado de Livros" e "Catálogo Coletivo de Publicações Seriadas da USP"

O atual programa de "Processamento Automatizado de Livros" teve início em 1984, ocasião em que foi publicado, em caráter interno, o primeiro Manual de Preenchimento de Formulários

Em virtude de alterações efetuadas na formatação das planilhas, com algumas inclusões de campos, principalmente relativas ao campo 008 do Projeto CALCO, solicitadas pela Assessoria do Projeto FINEP, foi preparada, no início de 1986, uma 2^a edição do Manual de Livros.

No presente momento, com o Manual totalmente reformulado, queremos divulgar, também externamente, esses procedimentos e normas.

Em relação ao Catálogo Coletivo de Publicações Seriadas da USP (CCPS/SIBI/USP), o mesmo foi publicado em 1985, em forma de microfichas.

Para que essa publicação fosse concretizada, houve, também, necessidade de fornecer instruções às Bibliotecas da USP sobre o envio ao DT/SIBI, de dados e informações pertinentes.

Surgiu assim, em 1985, também internamente, o primeiro Manual de Preenchimento de Formulários, para o

CCPS/SIBI/USP.

Depois de devidamente testado e analisado, estamos lançando, nesta ocasião, o novo Manual, adaptado às necessidades de implantação de um cadastro de seriados da USP.

Esperamos, dessa maneira, com a publicação dos "Manuais de Procedimentos", atingir o objetivo de divulgação das normas e procedimentos técnicos, adotados pelo SIBI, em suas atividades de processamento automatizado.

MARIA LUIZA RIGO PASQUARELLI

S U M Á R I O

I	<u>Processamento Automatizado de Livros.</u>1
1	Instruções gerais..	3
2	Instruções específicas	3
2.1	Nº de registro..	3
2.2	Biblioteca...	3
2.3	"CAD" - Cadastramento.....	3
2.4	"ALT" - Alteração....	4
2.5	"EXCL" - Exclusão..	4
2.6	Data.....	4
2.7	Assunto..	4
2.8	Edição.	5
2.9	Paginação...	5
2.10	Nº de chamada....	5
2.11	Língua.	6
2.12	País...	6
2.13	Publicação Oficial..	7
2.14	Autor (1).....	7
2.15	Autor (2) e Autor (3).	8
2.16	" +3 AUT "	9
2.17	Entidade Coletiva.	9
2.18	Título.	10
2.19	Editora.	10
	Modelo de formulário..	13
II	<u>Processamento Automatizado de Publicações Seriadas</u>	. . 15
1	<u>Instruções Gerais.</u>	17
1.1	Títulos novos.	17
1.2	Coleções novas	17
1.3	Atualização periódica das listagens alfabéticas .	17
2	<u>Instruções Específicas</u>	17
2.1	Preenchimento do formulário de implantação para títulos novos.	17
2.1.1	Código numérico e sigla alfabética da Biblioteca..	17
2.1.2	Código do título do periódico...	18
2.1.3	Campo "CAD".	18

2.1.4	Campos "ALT" e "EXCL".....	18
2.1.5	Título.....	18
	2.1.5.1 Variações de título.....	19
2.1.6	Assunto.....	19
2.1.7	Editor....	19
2.1.8	Local de publicação.....	20
2.1.9	Volume inicial, data inicial/volume final, data final... ..	21
2.1.10	Notas	21
	2.1.10.1 Mudanças de título.	21
	2.1.10.2 Outras notas.....	22
2.1.11	Remissivas.....	23
2.2	Preenchimento do formulário de implantação para coleções.....	23
2.2 1	Campo "CAD".....	23
2.2.2	Campos "ALT" e "EXCL".	24
2.2 3	Transcrição da coleção.....	24
2.3	Atualização periódica nas listagens alfabéticas... ..	24
2.3.1	Instruções gerais	24
2.3.2	Instruções específicas para correção e alteração.....	24
2 3.3	Instruções específicas para exclusão.....	26
2.3.4	Instruções específicas para inclusão.....	27
	<u>Anexos e Modelo de Formulário</u>	29
1	Normas para transcrição de Dados de Título....	31
2	Normas para transcrição de Dados de Coleção....	43
	<u>Modelo de formulário</u>	49

Apêndices

- 1 Tabela de Códigos de Bibliotecas da USP
- 2 Tabela de Países
- 3 Tabela de Idiomas

I PROCESSAMENTO AUTOMATIZADO DE LIVROS

SÉRIE MANUAL DE PROCEDIMENTOS SIBI, Nº 3

DEPARTAMENTO TÉCNICO DO SIBI

Diretora: Maria Luiza Rigo Pasquarelli

DIVISÃO DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Diretora: Ines Maria M. Imperatriz

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO AUTOMATIZADO

Diretora Técnica: Rosa Maria R. Corrêa

SEÇÃO DE PROCESSAMENTO AUTOMATIZADO DE LIVROS

Chefe: Silvia Cristina D de Oliveira

Equipe de Trabalho: Alice Setsuko Haro

Analice Pavani

Elisabete F. Filipini

Maria Ines Conte

Mariza E. P Rodrigues

Olgacy Alves Ribeiro

Sonia Regina Yole Guerra

Auxiliares de Biblioteca do DT/SIBI

**Bibliotecários e Auxiliares de Biblioteca do Projeto FINEP -
Convênio 43.85 0596.00**

MONTAGEM E ACOMPANHAMENTO - SEÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Eugênia Maria Lopes

Marco Antonio Carvalho de Brito

1 INSTRUÇÕES GERAIS

Preencher um formulário para cada livro a ser processado, usando uma planilha para cada unidade física, sejam volumes, tomos, partes ou exemplares.

O formulário deverá ser preenchido a lápis, em letra de forma. O número de posições destinadas a cada campo é fixo. Caso o dimensionamento não seja suficiente, seguir as instruções prescritas para cada campo.

Representar sempre o algarismo zero por Ø para diferenciar da letra "O".

Não colocar ponto quando usar abreviações nos nomes, quer sejam individuais ou coletivos

2 INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

2.1 Nº de registro - 9 posições

É o número de registro geral, no sistema, fornecido pelo CCE.

Não preencher quando o documento estiver sendo registrado pela primeira vez.

Ex:

NÚMERO DE REGISTRO

--	--	--	--	--	--	--	--	--

2.2 Biblioteca - 5 posições

Preencher este campo com o código de biblioteca definido pelo Sistema. Consultar apêndice 1.

Ex:

BIBLIOTECA

Ø	4	6	1	3
---	---	---	---	---

10

2.3 "CAD" - Cadastramento - 1 posição

Assinalar com um "X" quando for o primeiro registro de um documento.

Ex:

X	CAD
---	-----

15

2.4 "ALT" - Alteração - 1 posição

Assinalar com um "X" para alterações nas informações já processadas. Neste caso, transcrever no campo "Nº DE REGISTRO" o número de etiqueta do documento cadastrado. As alterações serão feitas pela Seção de Livros do SIBI

Ex:

2

X

 ALT
15

2.5 "EXCL" - Exclusão - 1 posição

Assinalar com um "X" para cancelar o cadastramento de um documento. Neste caso, transcrever no campo "Nº DE REGISTRO" o número da etiqueta do documento cadastrado. As exclusões serão feitas pela Seção de Processamento Automatizado de Livros do SIBI.

Ex:

3

X

 EXCL
15

2.6 Data - 4 posições

Preencher este campo com a data da publicação, conforme registrada no documento, ou com a data considerada mais provável. Para documentos em mais de um volume, com mais de uma data de publicação, indicar a data do volume, que está sendo cadastrado. Caso a data seja desconhecida preencher com uma das seguintes opções:

Século certo: 18--

Século provável: 18-?

Década provável: 197?

Década certa: 197-

Ex:

DATA

1	1	9	7	-
---	---	---	---	---

16

2.7 Assunto (codificado) - 12 posições

Preencher este campo com o código da área de conhecimento ao qual está vinculado o assunto da publicação de acordo com a Lista de Assuntos fornecida pelo DT/SIBI.

EX:

ASSUNTO

5	.	J	3	.	2	4	.	φ	4	.	7
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

2.8 Edição - 3 posições

Preencher o campo, da direita para a esquerda

Ex:

EDIÇÃO		
		2

33

2.9 Paginação - 4 posições

Preencher o campo, da direita para a esquerda.

Ex:

PAGINAÇÃO			
	1	2	φ

36

No caso de obras com mais de um volume, preencher o campo com o número total de volumes da obra, mesmo que a biblioteca não possua toda a coleção

Ex:

PAGINAÇÃO			
		2	V

36

Quando o número de volumes estiver em aberto, transcrever neste campo:

V 1, seguido de -

Ex:

PAGINAÇÃO			
	V	1	-

36

OBS. (1): Nestes 2 casos, repetir os dados neste campo, na forma citada, em todas as planilhas de cada volume da coleção.

OBS. (2): A indicação de cada volume planilhado será dada na linha própria do campo do número de chamada.

OBS. (3): Quando houver várias paginações ou a paginação for irregular, descreva o volume simplesmente

como 1 V

Ex:

PAGINAÇÃO			
		1	V

36

Importante utilizar esta forma quando o número de páginas prefaciais exceder a 20.

2.10 Nº de chamada - 15, 6, 6 e 8 posições

Foram reservadas 4 linhas para este tópico:

1^a linha (15 posições) - código de classificação

2^a linha (6 posições) - Notação de autor (Cutter ou outra tabela)

3^a linha (6 posições) - 3^a linha do nº de chamada da Biblioteca.

4^a linha (8 posições) - 4^a ou 4^a e 5^a linha do nº de chamada da Biblioteca.

Ex:

NÚMERO DE CHAMADA

9	2	3												
---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

41

2ª LINHA

L	7	6	8	H	
---	---	---	---	---	--

56

3ª LINHA

V	.	1			
---	---	---	--	--	--

62

4ª LINHA

E	X	.	1			
---	---	---	---	--	--	--

68

OBS.: Para Bibliotecas que adotam CDU ou sistema similar de classificação:

Se as 15 posições reservadas para a 1ª linha do número de chamada (código de classificação) não forem suficientes, desprezar parte do código, de menor significado, conservando sempre o dado referente ao assunto principal.

Ex: DES630. 349(81) "1940"

NÚMERO DE CHAMADA

D	E	S	6	3	0	.	3	4	9	(8	1)	
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--

2.11 Língua - 3 posições

Preencher este campo, tendo como base a Tabela do apêndice 3. Em caso de dúvida, guiar-se pelo país de publicação.

Ex:

LINGUA

S	P	A
---	---	---

76

2.12 País - 3 posições

Preencher este campo com a abreviatura do nome do país, conforme tabela do apêndice 2.

Ex:

PAIS

A	R	
---	---	--

79

Para Brasil - utilizar a letra B mais a sigla da Unidade da Federação, passando o campo a ser preenchido com 03 caracteres; no caso de não identificação da Unidade da Federação, utilizar BR.

Ex:

PAIS

B	S	P
---	---	---

79

PAIS

B	R	
---	---	--

79

Quando não houver possibilidade de identificação do país, preencher o campo com XX.

Ex:

PAIS

X	X	
---	---	--

79

AUTOR (1) - (INDIVIDUAL) - Quando o autor for identificado apenas por prenome, sobrenome, etc, fazer acrêscimos, como por exemplo data, funções, etc.

Ex:

AUTOR (1)															
1	P	L	U	T	A	R	C	O	,		4	6	-	J	20
16															

AUTOR (1) - (ENTIDADE)

Ex:

AUTOR (1)																														
1	B	R	A	S	I	L	.		M	E	C	.		D	I	V	I	S	A	O		D	E		E	D	U	C	A	C
16	A	O		F	I	S	I	C	A																					

Este campo não pode ficar em branco; não havendo autor individual ou coletivo explícito, indicar a responsabilidade autoral: editores, compiladores, coordenadores, etc.

Ex:

AUTOR (1)																															
1	R	I	P	P	L	E	,		R	I	C	H	A	R	D		E	,		F	D										
16																															

Não havendo nenhum responsável conhecido pela obra, ou quando a obra tiver mais de 3 autores e não se preferir a opção prevista em 2 16, indicar S.A. no campo Autor (1) com pontos e sem espaços. Neste caso o ponto de acesso principal da obra será pelo título.

Ex:

AUTOR (1)																														
1	S	.	A	.																										
16																														

2.15 Autor (2) e Autor (3) - 60 posições (cada campo)

Preencher estes campos apenas quando existir um segundo e/ou terceiro responsável pela mesma obra. A forma de preenchimento é a mesma do campo do AUTOR (1).

Estes campos além de poderem ser utilizados para a recuperação de autores secundários (individuais e/ou coletivos) bem como de séries monográficas, poderão ser preenchidos, opcionalmente, nos casos em que o campo AUTOR(1) vem preenchido com S.A.

Se o nome do editor, distribuidor, etc., for desconhecido, usar S.N (sine nomine).

Ex:

EDITORA														
7	S	A	O	P	A	U	L	O	;	S	.	N	.	
16														

Se o local e nome do editor forem desconhecidos, usar: S.L.; S.N

Ex:

EDITORA														
7	S	.	L	.	;	S	.	N	.					
16														

OBS.: Se o campo não for suficiente, local e editora podem ser abreviados, desde que a informação seja inteligível

DATA 1 16	ASSUNTO 21	EDIÇÃO 33	PÁGINAÇÃO 36	<table border="1"> <tr> <td colspan="5">NÚMERO DE REGISTRO</td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td colspan="5">BIBLIOTECA</td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>1</td><td>15</td><td>2</td><td>15</td><td>3</td><td>15</td> </tr> <tr> <td>CAD.</td><td>ALT.</td><td>EXCL.</td><td colspan="3"></td> </tr> </table>		NÚMERO DE REGISTRO										BIBLIOTECA										1	15	2	15	3	15	CAD.	ALT.	EXCL.			
NÚMERO DE REGISTRO																																					
BIBLIOTECA																																					
1	15	2	15	3	15																																
CAD.	ALT.	EXCL.																																			
→ SAUT. 40	NÚMERO DE CHAMADA 41	LÍNGUA 76	PAÍS 79	PUBLICAÇÃO OFICIAL? 82																																	
3ª LINHA 62	4ª LINHA 68																																				
AUTOR (1) 2 16	ENTIDADE COLETIVA? 77																																				
AUTOR(2) 8 16	ENTIDADE COLETIVA? 77																																				
AUTOR(3) 4 16	ENTIDADE COLETIVA? 77																																				
TÍTULO 5 16 6 16	LIVROS —																																				
EDITORA 7 16																																					

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI)

II. PROCESSAMENTO AUTOMATIZADO DE
PUBLICAÇÕES SERIADAS

SÉRIE MANUAL DE PROCEDIMENTOS SIBI, Nº 4

DEPARTAMENTO TÉCNICO DO SIBI

Diretora: Maria Luiza Rigo Pasquarelli

DIVISÃO DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Diretora: Ines Maria M. Imperatriz

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO AUTOMATIZADO

Diretora Técnica: Rosa Maria R. Corrêa

SEÇÃO DE PROCESSAMENTO AUTOMATIZADO DE PUBLICAÇÕES SERIADAS

Chefe: Olimpio Jorge de Medeiros

Equipe de Trabalho: Olimpio Jorge de Medeiros

Ricardo Amaral de Faria

MONTAGEM E ACOMPANHAMENTO - SEÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Eugênia Maria Lopes

Marco Antonio Carvalho de Brito

1 INSTRUÇÕES GERAIS

1.1 Títulos novos

Para cadastramento de títulos novos no Catálogo Coletivo de Publicações Seriadas da USP (CCPS/SIBI/USP), deve ser utilizado o formulário único para implantação de títulos e de coleções adotado pelo SIBI.

São considerados títulos novos aqueles ainda não incluídos no CCPS/SIBI/USP, bem como os já incluídos (que possuem códigos nas microfichas), mas novos na biblioteca. Em qualquer caso, os formulários devem ser enviados com os dados já pesquisados, seja nas microfichas do SIBI ou do IBICT, seja em fontes de referência para periódicos, quando não constantes de microfichas. Se os dados de identificação do título não forem localizados, enviar, em anexo, cópias das páginas-de-rosto e de outras páginas da publicação julgadas necessárias.

1 2 Coleções novas - vinculadas aos títulos novos, são registradas no formulário único para títulos e coleções

1 3 Atualização periódica das listagens alfabéticas

Em relação às listagens alfabéticas, contendo os títulos dos acervos de cada unidade, todo processo de atualização de coleções deve ser feito nas próprias listagens, conforme as instruções do item 2 3

2 INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

2.1 Preenchimento do formulário de implantação para títulos novos

a) Preencher sempre e por completo os seguintes campos: código numérico da biblioteca, sigla alfabética da biblioteca (ver 2 1 1), título (ver 2.1.5), assunto (ver 2.1 6) e local (ver 2.1.8)

b) Os formulários devem ser preenchidos com letra de forma bem legível, ou datilografados

c) O algarismo zero deve ser representado sempre por \emptyset para diferenciar da letra "0"

d) O dimensionamento dos campos do formulário é livre, não devendo haver preocupação com a extensão dos dados.

2.1 1 Código numérico e sigla alfabética da biblioteca: confirme esses dados através de consulta ao apêndice 1.

Inicie o preenchimento do campo de código numérico por "Ø", seguido do conjunto de algarismos da lista.

Exemplo:

Ø	4	Ø	5	7
---	---	---	---	---

código numérico
da biblioteca

SPP-ESALQ

sigla alfabética
da biblioteca

- 2 1.2 Código do título do periódico: localizado o código do título do periódico no catálogo do IBICT ou no da USP, preencher o campo "Código do Periódico" Tratando-se de código IBICT, iniciar pela esquerda e deixar em branco a última posição Se for código USP (provisório), transcrever os dados conforme constam nas microfichas

Exemplo:

CÓDIGO DO PERIÓDICO

A	1	8	9	1	
---	---	---	---	---	--

(IBICT)

CÓDIGO DO PERIÓDICO

Ø	1	2	Ø	Ø	U
---	---	---	---	---	---

(USP)

- 2 1 3 Campo "CAD": este campo deve ser assinalado com um "X", somente quando o título for novo na biblioteca (ver 1 1), mesmo que já tenha código nas microfichas

Exemplo:

CAD. ALT. EXCL.

- 2 1 4 Campos "ALT" e "EXCL": o preenchimento, no formulário, dos campos "ALT" e "EXCL", é de responsabilidade da SPAPS/SIBI, desde qualquer alteração ou exclusão de títulos, por parte das bibliotecas, deve ser registrada apenas nas listagens alfabéticas. NÃO PREENCHER.

- 2 1 5 Título: transcrever, neste campo, os dados completos e por extenso do título do periódico, extraídos da página-de-tosto da publicação e seguindo as normas previstas no anexo 1

O subtítulo só será registrado quando necessário para esclarecer o título

Exemplos:

Título: MEMOIRS DEPARTMENT OF APPLIED BIOLOGY
CAMBRIDGE UNIVERSITY

Título: REVISTA DA ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Título: TEMAS TEORIA E PRÁTICA DO PSQUIATRA

2.1 5 1 Variações do título: transcrever, neste campo, as possíveis variações do título (à página-de-rosto) em outros idiomas, as edições em idiomas diferentes (que, neste caso, terão entrada própria), diferenças de títulos dentro da própria publicação, etc.
Exemplos:

Título: EDUCACION DE ADULTOS Y DE JÓVENES

Variações do título: TAMBIÉN DENOMINADO REVISTA INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN DE DE ADULTOS Y DE JÓVENES

Título: UNESCO REPORTS IN MARINE SCIENCE

Variações do título: EDIÇÃO EM FRANCÊS RAPPORTS DE L'UNESCO SUR LES SCIENCES DE LA MER

Título: INTERNATIONALE MATHEMATISCHE NACHRICHTEN

Variações do título: TÍTULOS EM OUTRAS LÍNGUAS INTERNATIONAL MATHEMATICAL NEWS; NOUVELLES MATHÉMATIQUES INTERNATIONALES

Nota: não deve haver preocupação com artifícios de entrada como arrobas (@), maior/menor (< >)
Esses sinais serão atribuídos pelo DT/SIBI. Lembrar apenas de desprezar os artigos iniciais do título, em qualquer língua.

2.1 6 Assunto: preencher este campo com o código de área do conhecimento ao qual está vinculado o assunto do título, de acordo com a Lista de assuntos fornecida pelo DT/SIBI

Exemplo:

ASSUNTO

6	.	4	5	.	Ø	Ø	.	Ø	Ø	-	Ø
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

2 1 7 Editor: transcrever, neste campo, o nome do editor ou entidade responsável pela publicação, desde que não faça parte integrante do título

Exemplo:

INSTITUTO NACIONAL DE GEOFÍSICA

Citar na forma como aparece na publicação, com to dos os elementos necessários à sua identificação, partindo da unidade menor para a maior, separando -as por vírgula e espaço.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO DA TURMA MÉDICA, FACULDADE DE MEDICINA,
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

No caso de haver mais de um editor, com o mesmo grau de responsabilidade, separá-los por ponto e vírgula e espaço.

Exemplo:

CENTRO DE ESTUDOS, ASSOCIAÇÃO MATERNIDADE DE SÃO PAULO; SOCIEDADE PAULISTA DE PERINATOLOGIA

Dar preferência ao editor intelectual, registrando o editor comercial apenas na falta daquele.

Exemplo:

WESTDEUTSCHER VERLAG GMBH

Normalmente não usar siglas no campo de editor, com exceção para UNESCO. Opcionalmente, elas podem ser transcritas após a forma por extenso do nome do editor, separadas deste por um hífen, sem espaços.

Exemplo:

CENTRE FOR FINANCIAL ASSISTANCE TO AFRICAN COUNTRIES
-FINAFRICA

- 2.1 8 Local de publicação: registrar, no idioma do título da publicação, o nome da cidade onde o periódico é publicado, seguido da abreviatura do nome do país, conforme tabela do apêndice 2

Exemplo:

FIRENZE, IT

LOCAL

* FIRENZE, IT

Para o Brasil e para os Estados Unidos da América, indicar ao lado da cidade a abreviatura do respectivo Estado, conforme tabela do apêndice 2.

Exemplos:

PORTO ALEGRE, RS

LOCAL

* PORTO ALEGRE, RS

LOS ANGELES, CALIF

LOCAL

* LOS ANGELES, CALIF

A abreviatura é separada do nome do local por vírgula, sem espaço.

2.1.9 Volume inicial, data inicial/volume final, data final: registrar, em algarismos arábicos, o volume inicial e a data inicial do seriado

Exemplo:

VOLUME INICIAL	DATA INICIAL	VOLUME FINAL	DATA FINAL
1,	1935-	-	

Indicar também volume final e data final, quando se tratar de título encerrado ou mudança de título.

Exemplo:

VOLUME INICIAL	DATA INICIAL	VOLUME FINAL	DATA FINAL
5(3),	1950/51	10(1),	1955

Observação: É importante a indicação (entre parênteses) dos fascículos iniciais e/ou finais, acompanhando a numeração dos volumes, sobretudo quando se tratar de periódicos que se subdividiram ou que sofreram mudanças de títulos.

Para seriados sem designação de volumes, mas contendo apenas indicação de números ou fascículos, registrar esse número inicial entre parênteses.

Exemplo:

VOLUME INICIAL	DATA INICIAL	VOLUME FINAL	DATA FINAL
(1)	1980		

2.1.10 Notas: para as finalidades do CCPS/SIBI/USP poderão ser adotadas as notas abaixo relacionadas. Separar as palavras introdutórias de uma nota (Cont. de; Cont. como, etc.) do conteúdo principal da mesma, por uma barra (/) seguida de espaço.

2.1.10.1 Mudanças de título.

Continuação

- Cont. de/; Cont. como/ : quando a publicação muda de título, mas a numeração sequencial prossegue.

Exemplo:

CONT. DE/ FISHERY MARKET NEWS 1,1939-7,1945
CONT. COMO/ MARINE FISHERIES REVIEW 34(7/8),
1972-

Substituição

- Substituído por/; Substituí/ : quando a pu

blicação muda de título, mas reinicia nova numeração;

Exemplo:

SUBSTITUÍDO POR/ PRISME DES ARTS 1,1956-19, 1958

SUBSTITUI/ ARTS ET INDUSTRIE 1,1945-29,1954

Fusão

- Fundiu-se com/...formando/; Formado pela fusão de/;

Exemplo:

FUNDIU-SE COM/ ABM NOTICIÁRIO 1,1947-18(153), 1964 FORMANDO/ METALURGIA 21(86),1965-

FORMADO PELA FUSÃO DE/ ABM. BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS 1,1945-20(85), 1964 E/ ABM NOTICIÁRIO 1,1947-18(153),1964

Incorporação

- Incorporado a/; Absorveu/

Exemplo:

INCORPORADO A/ DOCUMENTA 1,1962-

ABSORVEU/ ADMINISTRAÇÃO E LEGISLAÇÃO 1, 1971-40,1974

Observação: Todas essas notas devem ser seguidas dos dados de volumes e/ou fascículos e datas iniciais e/ou finais. Esses dados numéricos são separados do título por um espaço. As datas iniciais são seguidas sempre por hífen, mesmo quando não são indicadas as datas finais. A indicação de volumes e/ou fascículos é separada das datas por vírgula, sem espaço.

2.1.10.2 Outras notas:

Suplementos

- Suplementado por/; Suplemento de/

Exemplo:

SUPLEMENTADO POR/ CAB. CADERNOS DE ARQUITETURA BRASILEIRA

SUPLEMENTO DE/ ABA. ARQUITETURA BRASILEIRA DO ANO

Insertos

- Traz inserto/; Inserto em/

Exemplo:

TRAZ INSERTO/ JOURNÉES D'AGRESSOLOGIE
 INSERTO EM/ AGRESSOLOGIE

Apensos

- Em apenso/; Apenso a/

Exemplo:

EM APENSO/ JOURNAL OF INSTRUMENT SOCIETY
 OF AMERICA
 APENSO A/ INSTRUMENTS

Traduções

- Tradução do (língua)/; Tradução para o (língua)/

Exemplo:

TRADUÇÃO DO RUSSO/ USPEKHI MATEMATICESKIH
 NAUK
 TRADUÇÃO PARA O INGLÊS/ RUSSIAN MATHEMATICAL
 SURVEYS

Observação: São opcionais as indicações de outras notas, como números especiais, publicação suspensa, publicação encerrada e outras notas gerais.

2.1.11 Remissivas: o registro de remissivas novas, a serem cadastradas, pode ser feito no campo de título do formulário de implantação, indicando-se que se trata de uma remissiva (ver item 2.21 do anexo 1).

2.2 Preenchimento do formulário de implantação para coleções

- Usar o mesmo formulário utilizado na implantação de títulos, observando todas as instruções previstas no item 2.1, mesmo que o seriado já conste do catálogo da USP para outras bibliotecas.
- O campo para coleções está quadriculado, para facilitar a transcrição e a digitação dos dados numéricos
- O algarismo zero deve ser representado sempre por "Ø"

2.2.1 Campo "CAD": assinalar com um "X" no campo "CAD" quando a coleção for nova na biblioteca, mesmo

que o título já tenha código.

Exemplo: CAD.

2.2.2 Campos "ALT" e "EXCL": o preenchimento no formulário, dos campos "ALT" e "EXCL", é de responsabilidade da SPAPS/SIBI, desde que qualquer alteração ou exclusão de coleções por parte das bibliotecas deve ser registrada nas listagens alfabéticas. NÃO PREENCHER.

2.2.3 Transcrição da coleção: a transcrição dos dados da coleção da biblioteca deve seguir as normas previstas no anexo 2

Exemplo:

IMPLANTAÇÃO DE COLEÇÕES

CAD. ALT. EXCL.

1	9	5	8	/	8	5	2	2	(3	-	4)	;	2	4	-	3	0	;	3	1	(1	,	3
-	4)	;	3	2	-	3	9	;	4	0	(2	-	4)	;	4	1	-	4	8	;	4	9	
(1	-	2)																						

2.3 Atualização periódica nas listagens alfabéticas

2.3.1 Instruções gerais

Efetuar, nas próprias listagens, as atualizações dos dados, bem como qualquer correção, exclusão, inclusão ou alteração, tanto nos dados de identificação dos títulos, como nos dados de coleções.

a) Utilizar caneta de tinta azul para atualizações nos dados do título e caneta de tinta vermelha para os dados de coleção.

b) Para facilitar a visualização por ocasião do processamento no SIBI, colocar um "X" antes do título e/ou coleção onde houver modificação, seguindo as cores indicadas acima

c) O algarismo zero deve ser representado sempre por "Ø", para diferenciar da letra "O".

2.3.2 Instruções específicas para correção ou alteração

Corrigir, nas listagens, possíveis erros como títulos incompletos, falta de datas (iniciais e/ou finais), falta de notas, dados incorretos no título ou na coleção, etc

Alterar, também nas próprias listagens, os dados que devem ser atualizados, sobretudo no registro

de coleção

Passar traços em diagonal (/) nas palavras, letras, algarismos ou símbolos a serem corrigidos ou alterados e escrever o conteúdo correto ou atualizado acima dos caracteres modificados, ou à margem quando o espaço for insuficiente, ligando através de um traço horizontal

Exemplos:

AD. THE INTERNATIONAL SURVEY OF ADVERTISEMENTS /TEUFEN/
 X U ^(A. NIGGLI) ~~TEUFEN, SUZZA~~ 1.1966- CH
 SUBTITULO TAMBEM EM ALEMAO E FRANCES
 A0080 ASSUNTO: PROPAGANDA E PUBLICIDADE

No exemplo acima, está sendo corrigido o nome do local de publicação e sendo alterado para abreviatura o nome do país

X RJ ~~REVISTA DE ADMINISTRACAO MUNICIPAL~~
 (INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRACAO MUNICIPAL)
 RIO DE JANEIRO V8(44).1961-
 CONT. DE/ NOTICIAS MUNICIPAIS 1.1954-7(43).1960 5.16.10.00-2
 R1600 ASSUNTO: ~~LINGUA E LITERATURA~~

No exemplo acima, está sendo corrigido um dado de assunto atribuído erradamente para essa publicação. O correto deve ser 5 16 10.00 - 2, Administração Pública, e não Língua e Literatura Também está sendo incluída a abreviatura do Estado, conforme instruções de 2 3.4

Lembrar sempre que, por se tratar de área de título, deve ser utilizada caneta de tinta azul para o "X" antes do título e para as indicações de modificações.

X 1965/8⁵ 3-7; 8(1); 9; 10(2); 11-2³

No exemplo acima, os dados de coleção estão sendo alterados, para atualização.

X 197^{2 6 1} ~~11-13~~; 14(1) ~~V~~ ¹⁵⁽²⁾

No exemplo acima, além da alteração para atualização na data final, estão sendo corrigidos a data inicial e o volume inicial e estão sendo incluídos novos dados, conforme instruções de 2 3 4

⁵
~~1928/96~~ SER. 4. 59(2-~~17~~⁹); 60(1-5,8-12); 61-62; 63(~~1-8,11~~);
X 64(1,4,12); 65; 66(1-~~2~~³,5-6); 68-69; 70(~~XX~~²-~~6~~⁵); 71; 72(1,
3-6); 73-~~177~~²¹

No exemplo acima, estão sendo corrigidos dados dos fascículos dos volumes 59, 66 e 70. Estão sendo alterados, para atualização, a data extrema final e o volume final. Os fascículos do volume 63, estão sendo excluídos, porque o volume está completo (ver 2.3.3). No volume 70 também há exclusões, de acordo com as instruções de 2 3 3.

Os três exemplos acima referem-se a coleções. Portanto, deve ser utilizada caneta de tinta vermelha para o "X" antes da coleção e para as indicações de modificações

2.3 3 Instruções específicas para exclusão

Indicar as listagens, os dados de título e/ou de coleção que devam ser excluídos, seja por terem sido impressos indevidamente, seja porque as publicações foram descartadas do acervo ou não pertencem à Biblioteca. Aplica-se também aos dados de coleção anteriormente incompletos, mas que foram completados pela Biblioteca, de acordo com as normas para coleção do Anexo 2.

Passar traços horizontais nas linhas, palavras ou conjunto de caracteres (letras, algarismos ou símbolos) a serem excluídos. Tratando-se de caracteres isolados, assinalar com um "X" sobre o caracter, para melhor visualização.

Exemplos:

X ~~JOURNAL OF FINANCE~~
~~(AMERICAN FINANCE ASSOCIATION)~~
~~CHICAGO, ILL., ETC. 1919-66~~
~~32000 ASSCTNTO: FINANÇAS~~

X ~~1952-99 P. 6(1-5) 9(2-4) 10(1-3-4) 11(2) 14-15 16(2-3)~~
~~17-19; 40(1-2)~~

No exemplo acima, está sendo feita exclusão do título e da coleção, porque ou a publicação foi des

cartada ou não pertence à Biblioteca

X 1947/85 1-6; 7(1); 8-10; ~~12(1)~~ 13(1); 14-30; 31(1-2, 4);
32-36; ~~37(1-3-4)~~; 38(1)

No exemplo acima, estão sendo excluídos os dados de fascículos do volume 12 e volume 31. Todavia, no volume 37, os dados de fascículos estão sendo excluídos, porque o volume está completo.

X 1983/84 15; 16(2-4)X

No exemplo acima, está sendo excluído, com o sinal "X", um caracter impresso erradamente.

Lembrar de utilizar caneta de tinta azul, para exclusões de dados de título, e de tinta vermelha, para exclusões de dados de coleção.

2 3 4 Instruções específicas para inclusão

Incluir as palavras, letras, algarismos ou símbolos necessários à atualização dos dados de título ou de coleção.

Utilizar o sinal de inserção (\checkmark) no local desejado, prolongando o traço horizontal até a margem, quando o espaço for insuficiente para indicar a inclusão

X BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA /SAO PAULO/
SAO PAULO VI, 1952-V 19, 1970 SUBSTITUÍDO POR/ REVISTA BRASILEIRA
0432 ASSUNTO: GEOLOGIA GERAL DE GEOCIÊNCIAS 1, 1971-

No exemplo acima, estão sendo incluídos: a abreviatura do Estado correspondente ao local de publicação, o volume final, a data final e uma nota de substituição. Além disso, estão sendo alterados os dados distintivos de títulos homônimos anteriormente utilizados, que foram substituídos por um qualificador, de acordo com as normas específicas do Anexo 1

X 1963/65; 1967/68; 1970;^{1975/76;}~~1979~~

X 1976/9⁶; 19-23; 24(~~1-4~~); 27; 29(1-2)~~V~~^{: 29(1)}

Nos exemplos acima, estão sendo incluídos na coleção, dados que completam falhas anteriores. Além disso, no 2º exemplo, estão sendo incluídos volume e fascículo novos, bem como está sendo alterada a data extrema final, para atualização.

Lembrar de utilizar caneta de tinta azul, para inclusões de dados de título e caneta de tinta vermelha, para inclusões de dados de coleção.

Observação: Para títulos omitidos por completo, mas pertencentes ao acervo, proceder como se fosse título novo, usando os formulários de implantação. Eles serão novamente cadastrados, com todos os dados de título e coleção.

A N E X O S

A N E X O 1

NORMAS PARA TRANSCRIÇÃO DE DADOS DE TÍTULO

S U M Á R I O

- 1 Normas gerais
- 2 Normas específicas
 - 2.1 Forma de entrada
 - 2.2 Títulos iniciados por artigo ou preposição
 - 2.3 Títulos formados por siglas ou iniciais
 - 2.4 Títulos constituídos por algarismos ou datas
 - 2.5 Títulos paralelos
 - 2.6 Títulos homônimos
 - 2.7 Edições paralelas
 - 2.8 Edições paralelas com títulos homônimos
 - 2.9 Edições traduzidas
 - 2.10 Séries, seções ou partes
 - 2.11 Suplementos
 - 2.12 Apensos
 - 2.13 Insertos
 - 2.14 Mudanças de título
 - 2.15 Subdivisão de seriados
 - 2.16 Fusão de seriados
 - 2.17 Incorporação de seriados
 - 2.18 Subtítulo
 - 2.19 Ortografia
 - 2.20 Transliteração
 - 2.21 Remissivas
 - 2.22 Alfabetação

1 Normas Gerais

O CCPS/SIBI/USP deverá ser o cadastro de todo o acervo seriado da USP, sem observar critérios de relevância ou irrelevância dos títulos

Esse cadastro deverá abranger todo tipo de publicação seriada, tais como os periódicos em geral, séries monográficas, jornais científicos, anuários, catálogos, indicadores, guias, bibliografias, índices bibliográficos e abstracts, desde que enquadrados na definição de seriados, isto é, "publicações editadas a intervalos, com seriação consecutiva e sem data de encerramento prevista".

Todavia, não são incluídos no CCPS os jornais "comerciais"; as publicações relativas a eventos ou relacionadas a reuniões de entidades (anais, proceedings, etc.), bem como obras que, embora publicadas em partes sucessivas, têm um período pré-determinado de existência.

Como norma geral, a fonte principal de informação para transcrição dos dados de título é sempre a própria publicação.

São transcritos no idioma do texto e extraídos da publicação na seguinte sequência de preferência: página de rosto, capa, legenda bibliográfica, expediente, página editorial, colofão e outras páginas, como o verso da página de rosto. Quando for necessário, os dados devem ser completados em fontes secundárias, como o Ulrich's International Periodicals Directory e outras obras de referência para seriados.

2 Normas específicas

2.1 Forma de entrada

A entrada é sempre feita pelo título do periódico, seja ele específico ou genérico, sendo citado como aparece na publicação. O título específico é identificado sem necessidade de complementação.

Exemplo: JOURNAL OF ADVERTISING

O título genérico necessita ser complementado pelo nome do editor intelectual para sua identificação. Neste caso, não havendo na publicação preposições ligando os vários elementos do título, separá-los por ponto e espaço (diversamente da área de Editor, onde essa separação é feita por vírgula e espaço)

Exemplos: 1) BOLETIM DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA

2) JOURNAL. ASSOCIATION FOR COMPUTING MACHINERY

3) JOURNAL SANITARY ENGINEERING DIVISION AMERICAN
SOCIETY OF CIVIL ENGINEERS

2.2 Títulos iniciados por artigo ou preposição

Os artigos ou preposições iniciais, em qualquer língua devem ser ignorados, já que não entram na ordenação alfabética. Excetuam-se os artigos ou preposições ligados lingüisticamente à palavra.

Exemplo:

JOURNAL OF PHYSICS AND CHEMISTRY OF SOLIDS

LOS ANGELES COUNTY MUSEUM OF ART BULLETIN

Relação de artigos definidos e indefinidos, em várias línguas:

	<u>definidos</u>	<u>indefinidos</u>
alemão	der, die, das	ein, eine
espanhol	el, la, lo, los, las	un, una
francês	le, la, l', les	un, une
inglês	the	a, an
italiano	il, la, lo, i, gli, le, l'	un, uno, una, un'
norueguês	den, det, de	en, et
português	o, a, os, as	um, uma
sueco	den, det, de	en, ett

2 3 Títulos formados por siglas ou iniciais

As siglas ou iniciais são tratadas como palavras e, portanto, devem ser transcritas como título da publicação.

Exemplo:

ABEA (Associação Brasileira de Escolas de Arquitetura)

2 4 Títulos constituídos por algarismos ou datas

Devem ser transcritos como aparecem na publicação.

Exemplos:

33 MAGAZINE OF THE METALS PRODUCING INDUSTRY

REVOLUTION DE 1848

2 5 Títulos paralelos

Títulos paralelos são os títulos em vários idiomas na mesma publicação. Para escolha da entrada principal deve ser obedecida a seguinte ordem:

1º o título que se apresenta em maior destaque;

2º o título que aparece em primeiro lugar;

3º o título do idioma da maior parte do texto;
 4º o título mais relacionado com o local de publicação.
 Os títulos não escolhidos são registrados no campo Variações do Título e entram como remissivas.

Exemplo:

Entrada principal: MAIN ECONOMIC INDICATORS

Título paralelo: PRINCIPAUX INDICATEURS ECONOMIQUES

Campo Variações do Título:

Título em francês PRINCIPAUX INDICATEURS ECONOMIQUES

Remissiva: PRINCIPAUX INDICATEURS ECONOMIQUES

ver

MAIN ECONOMIC INDICATORS

2.6 Títulos homônimos

Seriados com títulos homônimos distinguem-se pelos qualificadores colocados entre barras, um espaço após a última palavra do título. Os qualificadores podem ser:

- 1) o local de publicação (sem espaços entre as barras e o nome do local):

Exemplos:

ARTS /NEW YORK/

ARTS /PARIS/

- 2) o local e a data inicial (e final, se tiver), quando os nomes dos locais são idênticos Colocar um ponto depois do nome do local, seguido de um espaço antes da data. Se for indicada apenas a data inicial, colocar um espaço entre o hífen e a barra.

Exemplos:

REVISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA /BUENOS AIRES/

REVISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA /SÃO PAULO. 1965- /

REVISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA /SAO PAULO. 1971- /

- 3) apenas as datas quando o seriado retorna ao título anterior Quando forem indicadas as datas iniciais e finais, não há espaços dentro das barras Quando for apenas a data inicial, deixar um espaço entre o hífen e a barra

Exemplos:

REVISTA DO MAGISTÉRIO /1952-1957/

REVISTA DO MAGISTÉRIO /1960- /

2.7 Edições paralelas (ou equivalentes)

Edições paralelas são os seriados com edições simultâneas em diversas línguas, publicados pelo mesmo editor e no mesmo local. As entradas devem ser feitas separadamente, pelo título próprio de cada língua, citando-se, no campo Variações do Título, as edições nas outras línguas.

No caso de as edições serem em apenas duas línguas, mencionar a outra língua, com a introdução Edição em. . . seguida de um espaço e do título paralelo.

Exemplos:

Título: INTERNATIONAL SOCIAL SCIENCE JOURNAL

Variações do título: EDIÇÃO EM FRANCÊS REVUE INTERNATIONALE DES SCIENCES SOCIALES

Título: REVUE INTERNATIONALE DES SCIENCES SOCIALES

Variações do título: EDIÇÃO EM INGLÊS INTERNATIONAL SOCIAL SCIENCE JOURNAL

Se as edições paralelas forem em mais de duas línguas, a introdução deve ser Edições em outras línguas seguida de um espaço e dos vários títulos, separados entre si por ponto e vírgula (;) e um espaço.

Exemplos:

Título: ETUDES AGRICOLES DE LA FAO

Variações do título: EDIÇÕES EM OUTRAS LÍNGUAS FAO AGRICULTURAL STUDIES; FAO STUDIOS AGROPECUÁRIOS

Título: FAO AGRICULTURAL STUDIES

Variações do título: EDIÇÕES EM OUTRAS LÍNGUAS FAO ESTUDIOS AGROPECUARIOS; ETUDES DE LA FAO

Título: FAO ESTUDIOS AGROPECUARIOS

Variações do título: EDIÇÕES EM OUTRAS LÍNGUAS FAO AGRICULTURAL STUDIES; ETUDES AGRICOLES DE LA FAO

2.8 Edições paralelas com títulos homônimos

O procedimento deve ser o mesmo previsto para as edições paralelas, com o acréscimo de qualificadores que indicam a língua da edição. Não deixar espaços depois da 1^a

barra e antes da 2^a.

Exemplos:

AMÉRICAS /EDIÇÃO EM ESPANHOL/

AMÉRICAS /EDIÇÃO EM PORTUGUÊS/

2.9 Edições traduzidas

Transcrever separadamente os seriados traduzidos, com edição preparada e editada por outro editor, geralmente com sede em outro país. A interligação deve ser feita a través das notas: Tradução do (língua)/ e Tradução para o (língua)/

Exemplos:

Título: RUSSIAN MATHEMATICAL SURVEYS

Nota: TRADUÇÃO DO RUSSO/ USPEKHI MATEMATICESKIH NAUK

Título: USPEKHI MATEMATICESKIH NAUK

Nota: TRADUÇÃO PARA O INGLÊS/ RUSSIAN MATHEMATICAL SURVEYS

2.10 Séries, seções ou partes

Seriados com título comum, possuindo séries, seções ou partes publicadas separadamente, com numeração própria, são registrados independentemente. A indicação da série, seção ou parte é separada do título principal por ponto e espaço. Existindo outros dados mais específicos, eles são separados também por ponto e espaço.

Exemplos:

ANNALES ACADEMIAE SCIENTIARUM FENNICAE. SERIES A. SECTIO
1 MATHEMATICA. DISSERTATIONES

BOLETIM DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ. FISICA TEÓRICA

REVUE DE L'UER. CAHIER A. TECHNIQUE

As palavras série, seção, parte, etc quando constam da publicação, devem ser transcritas sempre por extenso, na língua do título.

Exemplos:

PHILOSOPHICAL TRANSACTIONS OF THE ROYAL SOCIETY OF LONDON.
SERIES A. MATHEMATICAL AND PHYSICAL SCIENCES

JOURNAL OF THE INSTITUTION OF ELECTRICAL ENGINEERS PART
2. POWER ENGINEERING

Exceção deve ser feita para os títulos com série relacionada à data de publicação. Neste caso, a informação de numeração da série é registrada depois do local de publicação e antes da data inicial de cada série, em português e abreviadamente.

Exemplo:

ATTI DELLA REALE ACCADEMIA DEI LINCEI

ROMA, IT SER.1 24, 1870-26, 1873; SER.2. 1, 1873-8, 1876

2.11 Suplementos

Os seriados considerados como suplementos de outros, com ou sem denominação própria, mas com numeração específica, são registrados independentemente.

Quando não possuem denominação própria, transcrever o título principal, seguido, depois de ponto e espaço, da palavra suplemento, na língua do título.

Exemplo:

RADIATION RESEARCH. SUPPLEMENT

Quando possuem títulos próprios, a entrada é determinada por esse título, fazendo-se a ligação com o título principal por meio de notas e remissivas.

Exemplos:

Título: CAB. CADERNOS DE ARQUITETURA BRASILEIRA

Nota: SUPLEMENTO DE/ ABA. ARQUITETURA BRASILEIRA DO ANO

Título: ABA. ARQUITETURA BRASILEIRA DO ANO

Nota: SUPLEMENTADO POR/ CAB CADERNOS DE ARQUITETURA BRASILEIRA

2.12 Apensos

Seriados publicados em conjunto, numa só unidade física, com numeração própria e paginação independente, devem ser entrados separadamente. A ligação entre o título principal e o apenso é feita no campo de Notas

Exemplos:

Título: LABORATÓRIO MODERNO

Nota: APENSO A/ FARMÁCIA MODERNA

Título: FARMÁCIA MODERNA

Nota: EM APENSO/ LABORATÓRIO MODERNO

2.13 Insertos

Seriados publicados em conjunto, numa só unidade física,

com numeração própria ou não e com paginação contínua, devem ser entradas separadamente. A ligação entre o título principal e o inserto é feita no campo de Notas.

Exemplos:

Título: JOURNEES D'AGRÉSSOLOGIE

Nota: INSERTO EM/ AGRÉSSOLOGIE

Título: AGRÉSSOLOGIE

Nota: TRAZ INSERTO/ JOURNÉES D'AGRÉSSOLOGIE

2.14 Mudanças de título

Os seriados que tiveram seus títulos alterados, devem receber novas entradas, sendo as interligações feitas através de notas de continuação, (quando continua a mesma numeração de volumes) ou de substituição (quando a numeração de volumes é reiniciada).

Exemplos:

Título: AMERICAN COSMETICS AND PERFUMERY

Nota: CONT. DE/ AMERICAN PERFUMER AND COSMETICS 77(6),
1962-86, 1971

CONT. COMO/ COSMETICS AND PERFUMERY 88, 1973-90,
1975

Título: ABO NOTÍCIAS

Nota: SUBSTITUÍDO POR/ ODONTOLOGIA /GOIÂNIA/ 1, 1983-

Título: ODONTOLOGIA /GOIÂNIA/

Nota: SUBSTITUI/ ABO NOTÍCIAS 1, 1978-3, 1982

Deve sempre ser feita nova entrada nos seguintes casos:

- a) substituição, inclusão ou eliminação de substantivos, adjetivos, verbos e advérbios;
- b) inversão na ordem das palavras;
- c) alteração ou expansão nas siglas e iniciais;
- d) alteração no nome do editor, quando este faz parte integrante do título;
- e) mudança na língua do título.

Não deve ser feita nova entrada nos seguintes casos:

- a) substituição, inclusão ou eliminação de artigos, preposições e conjunções;
- b) alteração na ortografia ou pontuação, sem afetar o significado;
- c) alteração de singular e plural.

2.15 Subdivisão de seriados

Os títulos de seriados derivados da subdivisão de outro, devem ter entradas independentes. Para as finalidades do CCPS/SIBI/USP, as interligações são feitas através das notas de continuação ou de substituição, dependendo da continuidade, ou não, da numeração dos volumes

Exemplos:

Título: ACTA PSYCHIATRICA ET NEUROLOGICA SCANDINAVICA

Nota: CONT COMO/ ACTA NEUROLOGICA SCANDINAVICA 37, 1961- E/ ACTA PSYCHIATRICA SCANDINAVICA 37, 1961-

Título: ACTA NEUROLOGICA SCANDINAVICA

Nota: CONT DE/ ACTA PSYCHIATRICA ET NEUROLOGICA SCANDINAVICA 26, 1951-36, 1961

Título: ACTA PSYCHIATRICA SCANDINAVICA

Nota: CONT DE/ ACTA PSYCHIATRICA ET NEUROLOGICA SCANDINAVICA 26, 1951-36, 1961

2.16 Fusão de seriados

Seriados que se uniram a outros para formar um novo título, devem ser interligados pelas notas: Fundiu-se com/ formando/ e Formado pela fusão de/

Exemplos:

Título: ABM. BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS

Nota: FUNDIU-SE COM/ ABM NOTICIÁRIO 1, 1947-18 (153), 1964 FORMANDO/ METALURGIA 21 (86), 1965-

Título: ABM NOTICIÁRIO

Nota: FUNDIU-SE COM/ ABM. BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS 1, 1945-20 (85), 1964 FORMANDO/ METALURGIA 21 (86), 1965-

Título: METALURGIA

Nota: FORMADO PELA FUSÃO DE/ ABM. BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS 1, 1945-20 (85), 1964 E/ ABM NOTICIÁRIO 1, 1947-18 (153), 1964

2.17 Incorporação de seriados

Seriados que são incorporados ou absorverem outros, devem ser interligados pelas notas: Incorporado a/ e Absorveu/

Exemplos:

Título: CLINICA ODONTOIATRICA

Nota: INCORPORADO A/ ANNALI DI STOMATOLOGIA 7,1958-

Título: ANNALI DI STOMATOLOGIA

Nota: ABSORVEU/ CLINICA ODONTOIATRICA 1,1946-12,1957

2.18 Subtítulos

Os subtítulos sã devem ser transcritos quando necessã-
rios para a identificação da publicação ou para a de-
terminação de seu gênero ou assunto. Aparecem separa-
dos do título por ponto e espaço, não sendo considera-
dos na ordenação alfabética. Observar que, por não se
rem considerados na ordenação alfabética, as variações
do subtítulo devem ser ignoradas e nunca registradas
como mudança de título.

Exemplos:

MSN MONTHLY SCIENCE NEWS

PAPAGAI0 REAL. SEMANÁRIO MONÁRQUICO, CARICATURA, POLÍ-
TICA E HUMORISMO

2.19 Ortografia

Os seriados brasileiros ou portugueses redigidos na or-
tografia antiga, devem ser registrados em ortografia mo-
derna.

Exemplo:

ALMANAQUE COMERCIAL BRASILEIRO

e não

ALMANACH COMMERCIAL BRASILEIRO

2.20 Transliteração

Os títulos em alfabetos não romanos devem ser transli-
terados de acordo com as normas da ISO para translite-
ração.

Exemplo:

ЦИРКУЛЯР ГЛАВНОЙ АСТРОНОМИЧЕСКОЙ
ОБСЕРВАТОРИИ В ПУЛКОВЕ

Título transliterado: CIRKULJAR GLAVNOJ ASTRONOMICESKOJ

OBSERVATORII V PULKOVE

2.21 Remissivas

Registrar sempre remissivas de formas não adotadas do
título do seriado, ou de outras formas conhecidas, pa-
ra a forma adotada, de acordo com as normas anteriores

para os títulos

Exemplos:

BOLETIM. INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA
VER

BOLETIM DO INT

JOURNAL OF ELECTROTECHNICS AND ENERGETICS
VER

REVUE D'ELECTROTECHNIQUE ET D'ENERGETIQUE

2.22 Alfabetação

Com exceção dos artigos, preposições e conjunções, todas as demais palavras devem ser consideradas na ordenação alfabética do título.

Exemplos:

ANNUAL REPORT.@THE@MUSEUM@OF@FINE ARTS

ATTI@DELLA@REALE ACCADEMIA@DI@SCIENZE MORALI@E@POLITICHE

Observação: a sinalização de entrada (arrobas, etc.) é atribuída no SIBI.

OBRAS CONSULTADAS

- 1) ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS Grupo de Bibliotecários Biomédicos Normas para catalogação de publicações seriadas nas Bibliotecas especializadas São Paulo, Polígono, 1972 121p.
- 2) CÓDIGO de catalogação anglo-americano; preparado por American Library Association. Tradução brasileira. 2.ed. São Paulo, FEBAB, 1983-1985 2v
- 3) INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Departamento de Tratamento da Informação. Manual de procedimentos do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas Brasília, IBICT, DTI, 1981 74p.
- 4) _____ SIPS; manual de referência. Brasília, IBICT, DTI, 1986 Anexo 1.

A N E X O 2

NORMAS PARA TRANSCRIÇÃO DE DADOS DE COLEÇÃO

SUMÁRIO

- 1 Sinais utilizados
 - 1.1 Sinais de ligação
 - 1.2 Sinais de separação
 - 1.3 Outros sinais
 - 1.4 Espaços ou brancos
- 2 Normas gerais
- 3 Normas específicas
 - 3.1 Seriadados com indicação de volumes e fascículos
 - 3 2 Seriadados sem indicação de volumes
 - 3 3 Seriadados com numeração irregular
 - 3 4 Seriadados com indicação de nova série ou séries consecutivas
 - 3 5 Seriadados com indicação de tomos
 - 3.6 Seriadados com indicação de partes
 - 3 7 Seriadados com indicação de subfascículos
 - 3 8 Anuários e seriadados com periodicidade anual
 - 3.9 Seriadados com indicação de meses
 - 3 10 Seriadados com indicação de estações do ano

1 Sinais utilizados

1.1 Sinais de ligação

a) Barra (/)

Utilizado como elemento de ligação de datas:

- 1) Para ligar datas iniciais e finais das coleções existentes na biblioteca, identificando suas datas extremas

Ex: -1950/70 1-2; 3(1); 4-8; 10-20
-1975/85 15-25

- 2) Para ligar períodos completos em coleções de periodicidade anual ou em coleções de seriados sem indicação de volume.

Ex: -1930/35; 1940; 1943/45; 1950/53
-1975 (1-3); 1976/79; 1980 (2); 1981/83

b) Hífen (-)

Utilizado como elemento de ligação de volumes, completos e seqüenciais, de tomos seqüenciais incompletos, de fascículos seqüenciais incompletos e de partes seqüenciais incompletas.

Ex: -1960/70 1-2; 3(1-2); 5-7; 8(1-2); 9-10
-1975 (1-2); 1976 (1-2); 1977: 1978 (2-3)
-1973/78 2 T.2(1); 3 T.2-4 T.6(1); 4 T.2(1) T.3-6; 5-6
-1960/69 12(9-10,12 PT.3); 14(5 PT.3,8 PT.2,11 PT.2);
18(6 PT.2-3,12); 19(4 PT 1-2,6 PT 3,8 PT 2-3)

1.2 Sinais de separação

a) Ponto e vírgula (;)

Utilizado, nas coleções incompletas, como elemento de separação de volumes não seqüenciais ou de datas em coleções de periodicidade anual ou sem indicação de volume.

Ex: -1975/85 3; 5; 7-9; 12
-1970; 1970/75; 1978; 1980
-1960 (1-3); 1961 (1); 1962/65; 1967 (1,3)

b) Vírgula (,)

Utilizado, nas coleções incompletas, como elemento de separação de fascículos não seqüenciais.

Ex: -1953/81 1-3; 4(1,3); 5(1-2,4); 6-10; 11-15; 16(1,4); 17
(1-3); 18-24; 25(1-2,4); 26(1,4); 27-29
-1977 (1,3); 1978 (1-2,4); 1980 (1,4)
-1970/81 (2-8,10,12,15,18-25,27-31,33)

1 3 Outros sinais

a) Parênteses ()

Utilizados, nas coleções incompletas, como elementos de indicação de fascículos, quando necessários

Ex: -1975/77 1; 2(1,3); 3(1-3)

-1977 (1,3); 1978 (1-2,4); 1980 (1,4)

-1970/72 (1-5,7-9,11)

b) Ponto (.)

Utilizado para indicação de abreviaturas de séries, tomos e partes, bem como depois do número de série

Ex: -1950/80 1-10; SER.2. 1-10; SER.3. 1-10

-1975/84 1-2; 3 T.1(1-3) T.2(1,3); 4; 5 T.2(1); 6-10

-1963/71 (5,7 PT.1,8-9,10 PT.2,11-12)

1 4 Espaços ou Brancos

Utilizados nos seguintes casos:

1) Depois de datas

Ex: -1980/81 1; 2(1)

-1980 (1-2); 1981 (1,3); 1983 (2)

-1980/85 (1-3,5-10,12-25)

2) Depois de ponto e vírgula (;)

Ex: -1980/85 1; 2(1-2); 3-4; 5(2); 6(1,3)

-1977/78; 1979 (1-3); 1980/82

3) Depois da numeração de série (SER.) ou de nova série (N.SER.) (ver também 3 4)

Ex: -1950/80 1-10; SER.2. 1-10; SER.3. 1-10

-1971/79 121(5); 122-127; N.SER. 1(1-5); 2(1); 3-4

4) Antes da abreviatura de tomo (T) (ver também 3 5)

Ex: -1964/72 37 T.2(9,11-12); 38 T.1(1-6) T.3(4-12); 39(1-10); 41 T.1(1-9);

42 T.1-2; 43-45

5) Antes da abreviatura de parte (PT) (ver também 3.6)

Ex: -1963/79 6(3-4); 7(1 PT.2); 8(1,3 PT.1,4); 9(3 PT.1,4 PT.3); 10(2 PT.1-

2,4); 11-16; 17(1 PT 1,2 PT.1); 18-22

2 Normas Gerais

2 1 Transcrever em algarismos arábicos os volumes ou fascículos indicados na publicação em algarismos romanos

2 2 Representar sempre o algarismo zero por Ø para diferenciar da letra "O"

3 Normas Específicas

3 1 Seriados com indicação de volumes e fascículos

3 1.1 No caso de coleções incompletas, transcrever as datas extremas, seguidas dos volumes e dos fascículos a eles correspondentes, mesmo que a numeração de fascículos seja contínua.

Ex: -1965/75 1-6; 7(1-2); 8(1-3); 9; 10(2-3); 11(1)
 -1970/80 1(1-10); 2; 3(25-27,29-36); 4(1-5); 5-6; 7(1-4,6-12); 8-9; 10(1-11); 11(1-6)
 -1979/921 1-7; 8(1-2); 18(1-5,7)
 -1975/85 1(1-5); 2(7-10); 3-5; 6(31-42); 7-9; 10(79-82); 11(84)

3 1.2 Quando os volumes estiverem completos, não devem ser transcritos os fascículos.

Ex: 1973/83 3-9; 10(1); 11(1)

3.1.3 Transcrever apenas os volumes, no caso de seriados com indicação de anos e volumes.

3.1.4 Para seriados com volumes numerados também com indicação de letras, não deve ser utilizado o sinal de ligação de volume (hífen), para volumes completos e seguidos

Ex: -1973/84 124A; 124B(2-4); 125A; 125B(2-4); 126A(1-2, 4); 126B; 127A; 127B; 128A; 128B; 129A(1-2); 130A; 130B

3 2 Seriados sem indicação de volumes

3 2 1 No caso de coleções incompletas, mas com numeração contínua de fascículos, transcrever as datas extremas (mesmo que haja falhas entre as datas), seguidas dos fascículos correspondentes

Ex: -1936/41 (1-10,25,29,35-43)

3.2.2 No caso de coleções incompletas e fascículos não contínuos (cuja numeração recomeça a cada ano) transcrever todas as datas existentes na coleção, seguidas de seus respectivos fascículos

Ex: -1950 (1-3,6-10); 1952 (2,5,7-10); 1955 (2)

3 2 3 No caso de coleções totalmente completas, transcrever apenas as datas, sejam os fascículos contínuos ou não.

Ex: -1960/70

-1910/85

3 2.4 No caso de períodos completos dentro de uma coleção incompleta:

- a) se os fascículos forem contínuos, seguir 3.2.1;
 - b) se os fascículos não forem contínuos: para períodos completos, transcrever apenas as datas; para períodos incompletos, transcrever cada data seguida dos fascículos respectivos
- Ex: -1965/75; 1976 (1-2); 1977/79; 1980 (1)

3 3 Seriados com numeração irregular

No caso de seriados que sofreram alterações na forma de numeração, isto é, iniciaram a numeração com indicação de volumes e fascículos e passaram depois a ser indicados apenas por fascículos, ou vice-versa, registrar cada período de acordo com as normas previstas em 3.1 e 3 2.

Ex: -1940/50 1-3; 4(2); 5-6; 7(1,3-4); 8(1-2); 9-11; 1951 (1-3,5 7-9); 1953 (15-17); 1954 (18-20)
-1932 (2-5); 1933/35; 1937 (33,35-37); 1938/45 1(1,3-5); 2-3); 4(1-3); 5-7; 8(1)

3 4 Seriados com indicação de nova série ou séries consecutivas

Transcrever as palavras "Série" ou "Nova Série", em português e de forma abreviada (SER.; N.SER.), precedendo seus volumes e/ou fascículos correspondentes, de acordo com as normas previstas em 3.1 e 3 2, desde que a numeração reinicie para cada série. Caso contrário, a indicação de séries é omitida.

Ex: -1941/61 1-4; 5(1-2); 6-10; N.SER. 1-3; 4(2-3)
-1940/67 SER.2 6-8; 9(1-3); SER.4 1-10
-1961 1(1-5); 2(1-5); N.SER. 1967 (1-11)

Mas,

-1948/61 1-10; 14-15; 18-20

e não

-1948/61 1-10; N.SER. 14-15; SER.3 18-20

3 5 Seriados com indicação de tomos

No caso de volumes divididos em tomos, indicar os dados de tomos precedidos da abreviatura T, após o volume correspondente. Para tomos consecutivos, usar a abreviatura

viatura apenas antes do primeiro. Quando não consecutivos, separá-los por espaço, usando sempre a abreviatura T.

Ex: -1973/78 2 T.2(1); 3 T.2-4 T.6(1); 4 T.2(1) T.3-6; 5-6

3.6 Seriados com indicação de partes

No caso de fascículos divididos em partes, indicar os dados de parte precedidos da abreviatura PT, após o fascículo correspondente (portanto, sempre dentro de parênteses). Para partes consecutivas, usar a abreviatura apenas antes da primeira. Quando não consecutivas separá-las por espaço, usando sempre a abreviatura PT

Ex: -1960/71 12(9-10,12 PT.3); 14(5 PT.1 PT.3,11 PT.3); 15(2 PT.2, 5 PT.2,12 PT.2); 16(9,12 PT.1); 17(12 PT.2); 19(2 PT.2,5 PT 2-3,3); 20(2 PT.1 PT.3); 21(3 PT.1-2)

3.7 Seriados com indicação de subfascículos

No caso de seriados de periodicidade quinzenal ou semanal, que apresentam indicação de datas de fascículos, transcrever todas as informações Usar dois parênteses no final.

Quinzenal:

Ex: -1984 1(JAN,FEV(6),MAR-ABR,MAI(28),JUN-SET,OUT(1,15))

Semanal:

Ex: -1984 (JAN(2,9,23),FEV(13),MAR,ABR(2,9,16))

3.8 Anuários e seriados com periodicidade anual

Transcrever os anos ligados por barra (/), quando sequenciais e separados por ponto e vírgula (;) quando houver falhas

Ex: -1940/45; 1949; 1953; 1958/61

3.9 Seriados com indicação de meses

No caso de seriados com indicação de fascículos com nomes de meses, transcrever em português e abreviados, sem ponto, ou seja: JAN,FEV,MAR,ABR,MAI,JUN,JUL,AGO,SET,OUT,NOV,DEZ.

Ex: -1961/65 1(JAN-MAR,OUT-DEZ); 2(FEV-ABR); 3; 4(MAI, AGO); 5(ABR-MAI,SET-OUT)

-1960/65 1(1-4); 2(JAN-MAR,DEZ); 4-5

3.10 Seriados com indicação de estações do ano

No caso de seriados, cujos fascículos sejam representados por estações do ano, transcrever na língua original e por extenso.

Ex: -1960/80 1(SPRING-SUMMER,AUTUMN); 2-15

-1973 (SUMMER,WINTER); 1974/76; 1977 (SUMMER)

A P E N D I C E S

APÊNDICE 1

TABELA DE CÓDIGOS DE BIBLIOTECAS DA USP

<u>NUM-BIBLIOT</u>	<u>NOME-BIBLIOT</u>	<u>SIGLA-BIBLIOT</u>
3039	INSTIT DE CIENC MATEMATICAS -S.CARLOS	SPSC-ICM
3091	INST FISICA QUIMICA S.CARLOS- D. QUIMICA	SPSC-IFQQ
3135	FACULDADE DE ODONTOLOGIA - BAURU	SFBA-FO
3182	FAC FILOS: DEPTO DE GEOGRAFIA	SP-FFLCHG
3268	FAC FILOS: DEPTO DE HISTORIA	SP-FFLCHH
3273	ESCOLA DE ENGENHARIA - SÃO CARLOS	SPSC-EE
3343	CONJUNTO DAS QUÍMICAS	SP-CQ
3359	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	SP-FEDU
3364	MUSEU DE ZOOLOGIA	SP-MZ
3370	ESCOLA DE ENFERMAGEM	SP-EENF
3385	ESCOLA POLITÉCNICA	SP-EP
3429	FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO	SP-FEA
3434	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS	SP-IBIOC
3440	INSTITUTO DE FÍSICA	SP-IF
3455	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	SP-IGEOC
3481	FAC FILOS: DEP DE FILOS/CIENC SOCIAIS	SP-FFLCHF
3497	INSTITUTO DE PSICOLOGIA	SP-IPSIC
3504	FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA	SP-FSP
3510	FACULDADE DE ODONTOLOGIA	SP-FO
3525	FAC FILOS: DEPARTAMENTO DE LETRAS	SP-FFLCHL
3530	INSTITUTO ASTRONÔMICO E GEOFÍSICO	SP-IAG
3567	INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA	SP-IELET
3588	INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS	SP-IEB
3621	INSTITUTO OCEANOGRÁFICO	SP-IO
3637	INSTITUTO DE PRÉ-HISTÓRIA	SP-IPH
3663	MUSEU PAULISTA	SP-MP
3684	HOSP DE PESQ/REAB DE LESÕES LAB-PAL	SPBA-HPRLP
3941	INST FISICA QUIM S.CARLOS - D. FISICA	SPSC-IFQF
4020	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO	SP-FAU
4057	ESCOLA SUP DE AGRICULTURA-PIRACICABA	SPP-ESALQ
4062	FAC DE MEDIC VETERINÁRIA E ZOOTECNIA	SP-FMVZ
4174	INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL	SP-IMT
4180	CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES	SP-CEP
4613	SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA USP	SP-SIBI
4629	CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR	SP-CMN
4655	INSTITUTO OSCAR FREIRE	SP-IOF
4800	FACULDADE DE MEDICINA	SP-FM
5145	FAC FIL CIENC E LETRAS DE RIB PRETO	SPRP-FFCL
5150	ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	SP-EEF
5444	FACULDADE DE MEDICINA - RIB PRETO	SPRP-FM
5509	FACULDADE DE DIREITO	SP-FD
5540	ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES	SP-ECA
5556	ESC DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO	SPRP-EENF
5577	INSTIT DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	SP-IME
5582	FACULD DE FARM/ODONTOL - RIB PRETO	SPRP-FO
6366	MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA	SP-MAE
6392	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	SP-ICB
6441	CENTRO ZOOT/IND PEC "FERNANDO COSTA"	SPPI-IZIP
6798	MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA	SP-MAC
6889	CENTRO EN NUCLEAR NA AGRIC - PIRAC	SPP-CENA

APÊNDICE 2

TABELA DE PAÍSES

(Extraída do Manual de Procedimentos de Alimentação dos dados do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas no Sistema Integrado de Publicações Seriadas, IBICT, 1984)

"ISO 3166-1981 (E/F). Code for the representation of names of countries".

PAÍS	CÓDIGO 2 CARACT.	OBSERVAÇÕES
AFEGANISTÃO	AF	
AFRICA DO SUL	ZA	Inclui Bahia Walvis, Ilhas de Marion e Prince Edward
AÇUBANIA	AL	
ALEMANHA	DT	Para período anterior a 1945
ALEMANHA OCIDENTAL	DE	República Federal
ALEMANHA ORIENTAL	DD	República Democrática
ALTO VOLTA	HV	
ANDORRA	AD	
ANGOLA	AO	
ANTARTICA	AQ	Territórios sul de 60º latitude sul.
ANTILHAS, Ilhas	AG	Inclui Barbuda e Redonda
ANTILHAS HOLANDESAS	AN	Inclui Aruba, Bonaire, Curaçao Saba, St.Eustatius, ST. Martin do Sul.
ARÁBIA SAUDITA	SA	
ARGÉLIA	DZ	
ARGENTINA	AR	
AUSTRÁLIA	AU	Inclui ilhas de Lord Howe e Macquarie, Ashmore e Cartier.
ÁUSTRIA	AT	
BAHAMAS, Ilhas	BS	Não inclui ilhas de Turks e Caicos
BAREM	BH	
BARBADOS, Ilhas	BB	
BANGLADESH	BD	
BÉLGICA	BE	

OBS : Tradução do nome dos países para o português, retirado da "Tabela de Países do Sistema de Registro Bibliográfico-Monografias, da Fundação Getúlio Vargas".

PAÍS	CÓDIGO 2 CARACT.	OBSERVAÇÕES
BERMUDAS	BM	
BIELO-RUSSIA	BY	
BIRMÂNIA	BU	
BOLÍVIA	BO	
BOTSWANA	BW	
BOUVET, Ilha	BV	Também chamado Bouvetoya
BRASIL	B--	Completar código sigla da Unida de da Federação
BRUNEI	BN	
BULGÁRIA	BG	
BURUNDI	BI	
BUTÃO	BT	
CABO VERDE, Ilhas	CV	Inclui Boa Vista, Brava, Fogo, Maio, Sal, Santo Antão, São Ni- colau, São Tiago, São Vicente.
CANTÃO e ENBERBURY, Ilhas	CT	
CAMARÕES	CM	
CAMBOJA <u>use</u> KHMER, Republ.	KH	
CANADÁ	CA	
CATAR	QA	
CAYMAN, Ilhas	KY	Inclui a Grande Cayman, a Média e a Pequena.
CEILÃO <u>use</u> SRI-LANKA	LK	
CHILE	CL	
CHINA	CN	
CHRISTMAS, Ilhas	CX	
CHIPRE, Ilhas	CY	
CINGAPURA <u>use</u> SINGAPURA	SG	
COLOMBIA	CO	Inclui San Andres e Províncias, Ilhas Malpelo, Roncador, Serrana e Serranilla.
COCOS, Ilhas	CC	
COMORES, Arquipélago	KM	
CONGO	CG	

PAÍS	CÓDIGO 2 CARACT	OBSERVAÇÕES
CONGO (Kinshasa) <u>use</u> ZAIRE	ZR	
COOK, Ilhas	CK	
COREIA	KO	Para período anterior a 1953
COREIA DO NORTE	KP	
COREIA DO SUL	KR	
COSTA DO MARFIM	CI	
COSTA RICA	CR	
CUBA	CU	
DINAMARCA	DK	
DJIBOUT	DJ	
DOMINICA	DM	
EGITO	EG	
EL SALVADOR	SV	
EMIRATOS ÁRABES UNIDOS	AE	
EQUADOR	EC	Inclui ilhas Galapagos (Arquipé- lago de Calon)
ESCÓCIA <u>use</u> GRÃ-BRATANHA	GB	
ESPAÑA	ES	
ESTADOS UNIDOS	US	
ETIÓPIA	ET	
FALKLAND, Ilhas	FK	Inclui Oeste Falkland, Leste Falkland, Sul da Geórgia e Sul das ilhas Sandwich
FINLÂNDIA	FI	
FIDJI, Ilhas	FJ	Inclui Viti Levu, Vanua Levu e ilhas Rotuma
FEROE, Ilhas	FO	
FILIPINAS	PH	
FRANÇA	FR	
GABÃO	GA	
GAMBIA	GM	
GANÁ	GH	
GIBRALTAR	GI	
GILBERT, Ilhas	KI ou VU	Use Quiriba ou Vanuatu

PAÍS	CÓDIGO 2 CARACT.	OBSERVAÇÕES
GRÃ-BRETANHA	GB	inclui: Orkney, Ilhas Shetland, Ilhas do Canal, "Iles of Man"
GRANADA	GD	
GRÉCIA	GR	Inclui ilhas Egéias, ilhas Jô- nicas, Ilhas Dodecaneso, Creta, e área autônoma de Monte Atos.
GROENLÂNDIA	GL	
GUADALUPE	GP	
GUAM, Ilha	GU	
GUATEMALA	GT	
GUIANA	GY	
GUIANA FRANCESA	GF	
GUIANA HOLANDESA <u>use</u> SURINAME	SR	
GUINÉ	GN	
GUINÉ-BISSAU	GW	
GUINÉ EQUATORIAL	GQ	
HAITI	HT	
HEART e MACDONALD, Ilhas	HM	
HOLANDA	NL	
HONDURAS	HN	Inclui ilhas Swan
HONDURAS BRITÂNICAS	BZ	Belize
HONG-KONG	HK	
HUNGRIA	HU	
IÊMEN	YE	
IÊMEN DO SUL	YD	
INDIA	IN	Inclui Amindivis, Laccadives, Minicoy, ilhas Andaman, ilhas Nicobar e Sikkin
INDONÉSIA	ID	
INGLATERRA <u>use</u> GRÃ-BRETANHA	GB	
IRÃ	IR	
IRAQUE	IQ	
IRLANDA	IE	
IRLANDA DO NORTE <u>use</u> GRÃ-BRETANHA	GB	

PAÍS	CÓDIGO 2 CARACT	OBSERVAÇÃO
ISLÂNDIA	IS	
ISRAEL	IL	
ITÁLIA	IT	
IUGOSLAVIA	YU	
JAMAICA	JM	Inclui "Morant Cays e Pedro Cays"
JAPÃO	JP	
JORDÂNIA	JO	
JOHNSTON, Ilha	JT	
KHMER REPUBLICA	KH	Kampuchea
KUWAIT	KW	
LAOS	LA	
LESOTHO	LS	
LÍBANO	LB	
LIBÉRIA	LR	
LÍBIA	LY	
LIECHTENSTEIN	LI	
LUXEMBURGO	LU	
MACAU	MO	Também denominado Ao-Mên
MADAGASCAR	MG	Também Malagasy
MALAUÍ	MW	
MALÁSIA	MY	Inclui Malásia Peninsular, Sabah e Sarawak
MALDIVES	MV	
MALI	ML	
MALTA, Ilha	MT	
MALVINAS (Ilhas) <u>use</u>		
FALKLAND	FK	
MARROCOS	MA	
MARTINICA	MQ	
MAURÍCIO, Ilha	MU	Inclui Rodrigues, ilha Agalega e Cargados Carajos
MAURITANIA	MR	
MÉXICO	MX	
MIDWAY, Ilhas	MI	
MOÇAMBIQUE	MZ	
MÔNACO	MC	
MONGÓLIA	MN	

PAÍS	CÓDIGO 2 CARACT.	OBSERVAÇÃO
MONTSERRAT, Ilha	MS	
NAMÍBIA	NA	
NAURU	NR	
NEPAL	NP	
NICARÁGUA	NI	
NIGER	NE	
NIGÉRIA	NG	
NIUE, Ilha	NU	
NORFOLK, Ilha	NF	
NORUEGA	NO	
NOVA CALEDÔNIA, Ilha	NC	Inclui "Isle of Pines", Ilhas Loyalty, Ilhas Huon, Arquipélago Belep, Ilhas Chesterfield e Walpole.
NOVA ZELÂNDIA	NZ	Inclui Ilhas Antípodes, Ilhas Auckland, Ilhas Bounty, Ilhas Campell, Ilhas Kermadec, Ilhas Chatham e Ilhas Snares.
NOVA HÉBRIDAS <u>use</u> VANUATO	VU	
OMÃ	OM	Inclui Ilhas Kuria Muria
PACÍFICO, Ilhas	PC	Inclui Ilhas Carolinas, Mariana (exceto GUAM) e Ilhas Marshall.
PACÍFICO, Ilhas (Estados Unidos)	PU	Inclui Kingman Reef, Ilhas Baker, Ilhas Howland, Ilhas Jarvis e Ilhas Palmyra
PAÍS DE GALES <u>use</u> GRÃ-BRETANHA	GB	
PAÍSES BAIXOS <u>use</u> HOLANDA	NL	
PANAMÃ	PA	
PAPUA-NOVA GUINÉ	PG	Inclui Arquipélago de Bismarck e Louisiade, Ilhas do Almirantado, d'Entrecasteaux Islands", Norte das Ilhas Salomão (Bougainville, Buka, etc) Ilhas Trobriand, Nova Grã-Bretanha, Nova Irlanda, Woodlark e Ilhas Associadas

PAÍS	CÓDIGO 2 CARACT.	OBSERVAÇÃO
PAQUISTÃO	PK	
PARAGUAI	PY	
PERU	PE	
PITCAIRN, Ilha	PN	
POLINÉSIA FRANCESA	PF	Inclui Arquipélago Sociedade, Arqui- pélago Tuamoto, Ilhas Marquesas, Ilhas Tubuai, Ilhas Gambier, Ilhas Austral e Ilhas Clipperton
POLÔNIA	PL	
PORTO RICO	PR	
PORTUGAL	PT	
QUÊNIA	KE	
QUIRIBATE	KI	
REPÚBLICA CENTRO AFRICANA	CF	
REPÚBLICA DOMINICANA	DO	
REUNIAO, Ilha	RE	Inclui "Iles Europa", Bassas da India, Juan de Nova, "Iles Glorienses" and "Iles Tromelin"
RODÉSIA <u>use</u> ZIMBABWE	ZW	
ROMÊNIA	RO	
RUANDA	RW	
RUMÂNIA <u>use</u> ROMÊNIA	RO	
RÚSSIA <u>use</u> UNIÃO SOVIÉTICA	SU	
SAARA OCIDENTAL	EH	
SAICHELLES, Ilhas	SC	Inclui "Alphonse, Bijoutier, St. Francois - Islands, St. Pierre Islet, Cosmoledo Islands, Amirantes, Aldabra, Farguhar and Desroches"
ST. PIERRE e MICHELAN	PM	
SALOMÃO, Ilhas	SB	Inclui Sul das Ilhas Salomão, "primarily Guadalcanal", Malai- tã, San Cristobal, Santa Isabel, Choiseul
SAMOA AMERICANA	AS	
SAMOA (Ocidental)	WS	
SAN MARINO	SM	

PAÍS	CÓDIGO 2 CARACT.	OBSERVAÇÃO
SÃO CHRISTOPHER- NEVIS AGUILLA	KN	Também chamado St. Kitts-Nevis -Anguilla
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	ST	
SÃO VICENTE	VC	Inclui Norte das Ilhas Granadine
SANTA HELENA	SH	Inclui Ascension, Ilha Gough, Inaccessible Nightingale Islands" e Tristan da Cunha
SANTA LÚCIA	LC	
SENEGAL	SN	
SERRA LEOA	SL	
SINGAPURA	SG	
SÍRIA	SY	
SOMÁLIA	SO	
SRI-LANKA	LK	
SUASSILÂNDIA	SZ	
SUDÃO	SD	
SUÉCIA	SE	
SUIÇA	CH	
SURINAME	SR	
SVALBARD e JAN MAVEN	SJ	Inclui Ilha do Urso (Bjornoya)
TAILÂNDIA	TH	
TAIWAN, Província	TW	Inclui Penghu (Pescadores) Ilhas
TANZÂNIA	TZ	Inclui Zanzibar e Pemba
TCHAD	TD	
TCHECOSLOVÁQUIA	CS	
TERRA RAINHA MAUD	NO	
TERRITÓRIO BRITÂNICO DO OCEANO ÍNDICO	IO	"Chagos Archipelago"
TIMOR, Ilha	TP	Inclui "The exclave of Oe-Cussi"
TOGO	TG	
TOKELAU	TK	
TONGA	TO	
TRINIDAD E TOBAGO	TT	
TUNÍSIA	TN	
TURCAS e CAICOS, Ilhas	TC	
TURQUIA	TR	

PAÍS	CÓDIGO 2 CARACT.	OBSERVAÇÃO
TUVALU	TV	Inclui Funafuti, Namunanga, Nui, Nanomea, Nurakita Niutao, Nukufetau, Nukulacae and Vaitupu
UCRÂNIA	UA	
UGANDA	UG	
UNIÃO SOVIÉTICA	SU	
URUGUAI	UY	
VANUATO	VU	
VATICANO	VA	
VENEZUELA	VE	
VIETNAM	VN	
VIRGENS, Ilhas	VI	
VIRGENS BRITÂNICAS; Ilhas	VG	Inclui Anegada, Jost Van Dycke, Tortola e Virgin Gorda
WAKE, Ilha	WK	
WALLIS e FUTUNA, Ilhas	WF	Inclui "Iles de Horn, Ile Uvea, e Ile Alofi"
ZAIRE	ZR	
ZIMBABWE	ZW	
ZONA NEUTRA	NT	Território entre Arábia Saudita e Iraque.

TABELA DOS ESTADOS BRASILEIROS

Fonte: IBGE

ESTADO OU TERRITÓRIO	CÓDIGO
ACRE	AC
ALAGOAS	AL
AMAPÁ	AP
AMAZONAS	AM
BAHIA	BA
CEARÁ	CE
DISTRITO FEDERAL	DF
ESPÍRITO SANTO	ES
FERNANDO DE NORONHA	FN
GOIÁS	GO
MARANHÃO	MA
MATO GROSSO	MT
MATO GROSSO DO SUL	MS
MINAS GERAIS	MG
PARÁ	PA
PARAÍBA	PB
PARANÁ	PR
PERNAMBUCO	PE
PIAUI	PI
RIO DE JANEIRO	RJ
RIO GRANDE DO NORTE	RN
RIO GRANDE DO SUL	RS
RONDÔNIA	RO
RORAIMA	RR
SANTA CATARINA	SC
SÃO PAULO	SP
SERGIPE	SE

TABELA DOS ESTADOS AMERICANOS

ESTADO	CÓDIGO	ESTADO	CÓDIGO
Alabama	ALA	Montana	MONT
Alaska	ALASKA	Nebraska	NEB
Arizona	ARIZ	Nevada	NEV
Arkansas	ARK	New Hampshire	NH
California	CALIF	New Jersey	NJ
Colorado	COLO	New Mexico	NM
Connecticut	CONN	New York	NY
Delaware	DEL	North Carolina	NC
Florida	FLA	North Dakota	ND
Georgia	GA	Ohio	OHIO
Hawaii	HAWAII	Oklahoma	OKLA
Idaho	IDA	Oregon	ORE
Illinois	ILL	Pennsylvania	PA
Indiana	IND	Rhode Island	RI
Iowa	IOWA	South Carolina	SC
Kansas	KAN	South Dakota	SD
Kentucky	KY	Tennessee	TENN
Louisiana	LA	Texas	TEX
Maine	ME	Utah	UTAH
Maryland	MD	Vermont	VT
Massachussetts	MASS	Virginia	VA
Michigan	MICH	Washington	WASH
Minnesota	MINN	West Virginia	WAVA
Mississippi	MISS	Wisconsin	WIS
Missouri	MO	Wyoming	WYO

APÊNDICE 3

Tabela de Idiomas

(Extraída do Manual dos Procedimentos de Alimentação dos dados do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas do Sistema Integrado de Publicações Seriadadas, IBICT, 1984).

Lista adaptada da última versão do documento:

"Revised List of languages and language codes. Revised May 1977. Washington: Bibliography System, Office, Library of Congress, 1977".

LÍNGUAS	CÓDIGO	LÍNGUAS	CÓDIGO
Acadiano, Acádico	AKY	Apache	APA
Acam, subgrupo <u>use</u> Niger		Árabe, Arábico	ARA
Congo, grupo	NIC	Aramaico	ARC
Achanti <u>use</u> Niger-Congo,		Araphoe	ARP
grupo	NIC	Araucano	ARN
Acholi	ACH	Armênio	ARM
Acoli <u>use</u> Acholi	ACH	Armoricano <u>use</u> Bretão	BRE
Africâner, Afrikaans	AFR	Armórico <u>use</u> Bretão	BRE
Africano do Baixo-Saara,		Aruaque	ARW
grupo	SSA	Assamês	ASM
Afribili	AFH	Assírio-Babilônico	
Afro-Asiático, grupo	AFA	<u>use</u> Acadiano	AKK
Aimarã	AYM	Asteca <u>use</u> Náuatale	NAH
Aino <u>use</u> Diversos	MIS	Avar	AVA
Albanês	ALB	Avêstico	AVE
Alemão	GER	Awadhi	AWA
Alemão da Pensilvânia		Azerbaidjano	AZE
<u>use</u> Alemão	GER	Azeri <u>use</u> Azerbaidjano	AZE
Aléute	ALE	Báltico, Grupo	BAT
Algonquino	ALG	Baluchi	BAL
Aljamia	AJM	Bambara	BAM
Alto-Alemão Antigo	GOH	Banto <u>use</u> Niger-Congo	
Alto-Alemão Médio	GMH	grupo	NIC
Amárico	AMH	Basco	BAQ
Anamês <u>use</u> Vietnamês	VIE	Bashquir	BAK
Anglo-Normando <u>use</u> Romã		Badja <u>use</u> Beja	BEJ
nico, grupo	ROA	Beja	BEJ
Anglo-Saxão	ANG	Beluchi <u>use</u> Baluchi	BAL

OBS: Tradução dos idiomas para o português, retirado da "Tabela de línguas do Sistema de Registro Bibliográfico- Monografias, da Fundação Getúlio Vargas".

LÍNGUAS	CÓDIGO	LÍNGUA	CÓDIGO
Bemba	BEM	Cherokee	CHR
Bengali	BEN	Chewa <u>use</u> Nianja	NYA
Bérbere, grupo	BER	Cheyenne	CHY
Bhojpuri	BHO	Chibcha	CHB
Bichári <u>use</u> Beja	BEJ	Chinês	CHI
Bielo-Russo	BEL	Chinook	CHN
Birmanês	BUR	Chippewa <u>use</u> Ojibwa	OJI
Blackfoot	BLA	Choctaw	CHO
Bosquímano <u>use</u> Africano do Baixo-Saara, grupo	SSA	Chona	SHO
Braj	BRA	Chorti <u>use</u> Maia	MYN
Bretão	BRE	Cigano	ROM
Búlgaro	BUL	Cingalês	SNH
Búlgaro Antigo <u>use</u> Esla vo Eclesiástico	CHU	Cinianja <u>use</u> Nianja	NYA
Cachemiriano	KAS	Cmer <u>use</u> Cambodjiano	CAM
Cachim	KAC	Concani	KOK
Caddo	CAD	Congo	KON
Cafir <u>use</u> Xosa	XHO	Copta	COP
Caldeu <u>use</u> Aramaico	ARC	Coreano (línguas e dialetos)	KOR
Camba	KAM	Córnico	COR
Cambodjiano	CAM	Cotanês	KO
Canada	KAN	Cree	CRE
Camarês <u>use</u> Canada	KAN	Creek <u>use</u> Muskogee	MUS
Camuri	KAU	Criolo	CRP
Caracalpaque	KAA	Croata <u>use</u> Servo - Croata (latino)	SCR
Caraiba	CAR	Cru	KRO
Carém	KAR	Cuchítico, grupo	CUS
Casaque	KAZ	Curdo	KUR
Castelhano <u>use</u> Espanhol	SPA	Curuco	KRU
Catalão	CAT	Dacota	DAK
Caucasiano, grupo	CAU	Dano-Norueguês <u>use</u> Norueguês	NOR
Cauí <u>use</u> Malaio-Poliné sio, grupo	MAP	Delaware	DEL
Celta, grupo	CEL	Devanagari (escrita) <u>use</u> Sânscrito	SAN
Cham	SHN	Dinamarquês	DAN
Chamorro <u>use</u> Malaio-Po linésio, grupo	MAP	Dinca	DIN
Chechen	CHE	DIVERSOS	MIS

LÍNGUAS	CÓDIGO	LÍNGUAS	CÓDIGO
Dogri	DOI	Gaélico (irlandês)	
Dravídico, grupo	DRA	<u>use</u> Irlandês	IRI
Duala	DUA	Gala	GAL
Efique	EFI	Galês	WEL
Egípcio	EGY	Ganda <u>use</u> Luganda	LUG
Elamita	ELX	Georgiano	GEO
Erse <u>use</u> Irlandês	IRI	Germânico, grupo	GEM
Escocês <u>use</u> Gaélico	GAE	Gneês <u>use</u> Etiópico	ETH
Escocês Médio <u>use</u> Ger- mânico, grupo	GEM	Gondi	GON
Eslavo, grupo	SLA	Gótico	GOT
Eslavo Eclesiástico	CHJ	Grego Antigo <u>use</u> Grego Clássico	GRC
Eslavo Eclesiástico An- tigo <u>use</u> Eslavo Ecle- siástico	CHU	Grego Clássico	GRC
Eslovaco	SLO	Grego Moderno	GRE
Esloveno	SLV	Guarani	GUA
Espanhol	SPA	Guerze	KPE
Esperanto	ESP	Guzerate	GUJ
Esquimó	ESK	Hausa	HAU
Estoniano	EST	Havaiano	HAW
Etiópico	ETH	Hebraico	HEB
Eue	EWE	Hebraico Antigo	
Fangue	FAN	<u>use</u> Hebraico	HEB
Farsi <u>use</u> Persa	PER	Hebraico Moderno	
Feróico	FAR	<u>use</u> Hebraico	HEB
Fi <u>use</u> Efique	EFI	Hebreu <u>use</u> Hebraico	HEB
Filipino <u>use</u> Tagalo	TAG	Herero	HER
Finlandês	FIN	Himachali	HIM
Fino-Úgrico, grupo	FIU	Hindi	HIN
Flamengo <u>use</u> Holandês	DUT	Hindustani (arábico)	
Fom	FON	<u>use</u> Urdu	URD
Francês	FRE	Hindustani (Devana- gari) <u>use</u> Hindi	HIN
Francês Antigo	FRO	Holandês	DUT
Francês Médio	FRM	Holandês Médio	DUM
Frisão	FRI	Hotentote <u>use</u> Afri- cano do Baixo-Saa	
Frísio <u>use</u> Frisão	FRI	ra, grupo	SSA
Ga	GAA	Húngaro	HUN
Gaélico (escocês)	GAE	Hupa	HUP

LÍNGUAS	CÓDIGO	LÍNGUAS	CÓDIGO
Iai <u>use</u> Malaio-Poliné sio, grupo	MAP	Landsmaal <u>use</u> Norue- guês	NOR
Iao	YAO	Languedoc <u>use</u> Proven çal	PRO
Igbo	IBO	Laosiano	LAO
Iídiche	YID	Lapão	LAP
Ilocano	ILO	Latim	LAT
INDETERMINADO	UND	Letão	LAV
Índico, grupo	INC	Línguas Indígenas da América Central, gru po de	CAI
Indo-Europeu, grupo	INE	Línguas Indígenas da América do Norte, grupo de	NAI
Indonésio	IND	Línguas Indígenas da América do Sul, gru po de	SAI
Inglês	ENG	Lituano	LIT
Inglês Antigo <u>use</u> An- glo-Saxão	ANG	Lolo	LOL
Inglês Médio	ENM	Lowland Scots <u>use</u> Germânico, grupo	GEM
Interlíngua	INT	Luba	LUB
Ioruba	YOR	Luganda	LUG
Iraniano, grupo	IRA	Luisenho	LUI
Irlandês	IRI	Macedônio	MAC
Iroquês	IRO	Machona <u>use</u> Chona	SHO
Isi-Xosa <u>use</u> Xosa	XHO	Magahi	MAG
Islandês	ICE	Magiar <u>use</u> Húngaro	HUN
Italiano	ITA	Maia	MYN
Japonês (línguas e dialetos)	JPN	Maitaili	MAI
Javanês	JAV	Malaijala	MAL
Javanês Antigo <u>use</u> Ma- laio polinésio, grupo	MAP	Malaio	MAY
Judeu-Alemão <u>use</u> Iídi- che	YID	Malaio-Polinésio, gru po	MAP
Judeu-Árabe	JRB	Malgaxe	MLA
Judeu-Espanhol <u>use</u> La- dino	LAD	Maltês	MLT
Judeu-Persa	JPR	Mandingo	MAN
Ladin <u>use</u> Rético	ROH	Manobo	MNO
Ladino	LAD	Manx <u>use</u> Celta, grupo	CEL
Lallans <u>use</u> Germânico, grupo	GEM		
Lamba	LAM		
Landa	LAH		

LÍNGUAS	CÓDIGO	LÍNGUAS	CÓDIGO
Maori	MAO	Osage	OSA
Marati, Marata	MAR	Osmanli <u>use</u> Turco	
Marwari	MWR	Otomano	OTA
Massai	MAS	Osseto	OSS
Mende	MEN	Ostíaco <u>use</u> Samoiedo	SEL
Micmac	MIC	Otomiano	OTO
Milanês <u>use</u> Italiano	ITA	Pálavi	PAL
Mohawk	MOH	Páli	PLI
Moldávio	MOL	Pandjabi	PAN
Mole <u>use</u> Mossi	MOS	Pandjabi Ocidental	
Mongo <u>use</u> Lolo	LOL	<u>use</u> Landa	LAH
Mongol	MON	Papua-Australiano,	
More <u>use</u> Mossi	MOS	grupo	PAA
Mossi	MOS	Pastho <u>use</u> Pustho	PUS
Multilíngua	MUL	Pélevi <u>use</u> Pálavi	PAL
Muskogee	MUS	Pendjabi <u>use</u> Pandjabi	PAN
Mandi <u>use</u> Africano do		Persa Moderno	PER
Baixo-Saara, grupo	SSA	Persa Antigo	PEO
Náuatale	NAH	Persa Médio <u>use</u> Pa	
Navaho	NAV	lavi	PAL
Neerlandês <u>use</u> Holandês	DUT	Polonês	POL
Nepali	NEP	Português	POR
Neuari	NEW	Prácrito	PRA
Nez Percé <u>use</u> Línguas		Provençal	PRO
Indígenas da Améri-		Pushto	PUS
ca do Norte, grupo de	NAI	Queuã <u>use</u> Papua-Aus	
Nguna <u>use</u> Malaio-Poli-		traliano, grupo	PAA
nésio, grupo	MAP	Quíchua	QUE
Nianja	NYA	Quicuiú	KIK
Niger-Congo, grupo	NIC	Quimbundo	UMB
Nioro, grupo	NYO	Quiniaruanda	KIN
Norueguês	NOR	Quirquiz	KIR
Nuaruaque <u>use</u> Aruaque	ARW	Quirundi <u>use</u> Rundi	RUN
Núbio	NUB	Rajastani	RAJ
Nyamwezi	NYM	Rético	ROH
Occitânico <u>use</u> Proven-		Reto-Românico <u>use</u>	
çal	PRO	Rético	ROH
Ojibwa	OJI	Riksmaal <u>use</u> Norue	
Oriã	ORI	guês	NOR

LÍNGUAS	CÓDIGO	LÍNGUAS	CÓDIGO
Românico, grupo	ROA	Sueco Antigo <u>use</u> Ger-	
Romano	RUM	mânico, grupo	GEM
Rundi	RUN	Sumeriano	SUX
Russo	RUS	Sudânes <u>use</u> Malaio-	
Russo Antigo <u>use</u> Esla		Polinésio, grupo	MAP
vo, grupo	SLA	Sussu	SUS
Saca <u>use</u> Cotanês	KNO	Tadjique	TAJ
Samaritano	SAM	Tagalo	TAG
Samoiedo	SEL	Tai	THA
Sandaué	SAD	Tâmil	TAM
Sango	SAG	Tâmul <u>use</u> Tâmil	TAM
Sânscrito	SAN	Tártaro	TAR
Sefardin <u>use</u> Ladino	LAD	Tcheco <u>use</u> Tcheco-	
Selkup <u>use</u> Samioedo	SEL	Eslovaco	CZE
Serere	SRR	Tcheco-Eslovaco	CZE
Sérvio <u>use</u> Servo-Croa		Tchetchen <u>use</u> Chechen	CHE
ta (Cirílico)	SCC	Tchinchiano	TSI
Servo-Croata (Cirili-		Tchuana	TSW
co)	SCC	Tchuvache	CHV
Servo-Croata (Latino)	SCR	Telugo	TEL
Sesoto, grupo <u>use</u> Soto		Temne	TEM
do Sul	SSO	Tereno	TER
Sesuto <u>use</u> Soto do Sul	SSO	Tibetano	TIB
Setchuana <u>use</u> Tchuana	TSW	Tigre	TIG
Siamês <u>use</u> Tai	THA	Tigrina	TIR
Sidamo	SID	Tonga <u>use</u> Malaio-Poli	
Sindi	SND	nésio, grupo	MAP
Sino-Tibetano, grupo	SIT	Tui	TWI
Siríaco	SYR	Turco	TUR
Sogdiano	SOG	Turco-Otomano (Escri-	
Somali	SOM	ta Arábica)	OTA
Sangai	SON	Turco-Tártaro, grupo	TUT
Soto do Norte	NSO	Turcomano	TUK
Soto do Sul	SSO	Ucraniano	UKR
Suaili	SWA	Ugarítico	UGA
Sucuma	SUK	Ugro-Finês, grupo <u>use</u>	
Sudanês, subgrupo <u>use</u>		Fino-Úgrico, grupo	FIU
Niger-Congo, grupo	NIC	Uígur	UIG
Sueco	SWE	Umbundó <u>use</u> Quimbundo	UMB

LÍNGUAS	CÓDIGO
Urdu	URD
Usbeque	UZB
Vasconço <u>use</u> Basco	BAQ
Vietnamês	VIE
Votíaco	VOT
Walamo	WAL
Washo	WAS
Wendic	WEN
Wolof	WOL
Xosa	XHO
Zapoteco	ZAP
Zenaga	ZEN
Zulu	ZUL
Zuni	ZUN